

009- AS PLANTAS DANINHAS E AS CULTURAS DE EUCALIPTO, NO ESTADO DE MINAS GERAIS. *M. Brandão, *J.P. Laca-Buendia**, *M.L. Gavilanes*** e *J.F. Macedo**. *EPAMIG, Belo Horizonte, MG e **ESAL, Lavras, MG.**

Foram percorridas diversas áreas cobertas pela cultura de eucalipto, com idade entre 1-3 anos de plantio, situadas nas seguintes microrregiões do Estado de Minas Gerais: 160-Chapadões do Paracatu, 166-Médio Rio das Velhas 170-Uberlândia, 171-Alto

Paranaíba, 172-Mata da Corda; 178-Uberaba, 182-Belo Horizonte, 183-Siderúrgica, 191-Formiga e 199-Alto do Rio Grande. Até o presente momento, foram coletadas e identificadas 154 espécies, pertencentes a 94 gêneros, englobadas em 29 famílias. As famílias com maior número de espécies foram: Gramineae (26), Malvaceae (12) e Compositae (18). A concentração das espécies tidas como plantas daninhas situa-se quase sempre na orla das parcelas no terceiro ano de plantio, distribuindo-se mais uniformemente em toda a parcela, apenas no primeiro ano, em função da densidade das árvores plantadas e, conseqüentemente, da distribuição da luz. Algumas das espécies coletadas, como: *Cissampelos ovalifolia*, *Melancium campestris* e *Pteridium aquilinum*, são de ocorrência restrita para outras culturas no estado. *Anemopaegma arvense*, planta típica de cerrado, comporta-se neste caso como se fosse uma invasora, formando populações densas em muitas parcelas. *Desmodium uncinatum*, *Desmodium tortuosum*, *Sauvagesia erecta* e *Panicum sellowii*, apresentam também comportamento como invasoras, não tendo ainda sido incluídas entre aquelas plantas daninhas, já mencionadas para o Estado de Minas Gerais.